

# Íntimo e pessoal ■ Por Elisabeth Orsini

## Joana Novaes: a luta contra a ditadura da beleza

**J**oana de Vilhena Novaes é a polémica autora de "O Intolerável peso da feiúra. Sobre mulheres e seus corpos". Com 29 anos, ela é doutora em psicologia, especialista em transtornos alimentares e Coordenadora do Núcleo de Doenças da Beleza da PUC-Rio e propõe, de forma bem-humorada, uma ação afirmativa para gordos. "Essa ditadura tem que acabar. Existem várias formas de beleza e a mulher não pode aceitar esse padrão. O mundo seria chato se todos fossem louros, magros e de olhos azuis. Cruzes!", diz Joana, que foi consultora para a Dove naquela campanha em que todas as mulheres são bonitas, mesmo as fora de padrão. E é esse olhar bem-humorado, até sobre questões seríssimas como os distúrbios alimentares, que permeia o livro. Joana acorda mal-humorada, faz ginástica e dieta por obrigação, acha que ser capricorniana é um carma e adora mulheres seguras. E do que ela precisa, para ser feliz? Do mesmo que todos nós, além de uma nutricionista que lhe permita comer doces, mas não aquela enganação de espumas de linhaça de 65 calorias e zero de prazer. Ah, bom!

André Teófilo - Produção: Alina Assis



**“O mundo seria chato se todos fossem louros com olhos azuis.”**

- Defeito que detesta nas pessoas?**  
— Avarizia e mesquinhez. E o fim!
- Defeito que detesta em você?**  
— A paciência não é das minhas virtudes, e o meu mau humor matutino é insuperável para qualquer um que se aproxime a um raio de pelo menos cem metros antes das 10h.
- Virtude que admira numa pessoa?**  
— Generosidade, despojamento e ousadia.
- Qualidade de que gosta numa mulher?**  
— Segurança.
- Do que você se arrepende?**  
— Do que não fiz.
- Um momento inesquecível?**  
— Minha defesa de tese de doutorado. Estavam lá todos os meus amigos. Curti muito poder dividir aquele momento de glória.
- O que gostaria de mudar em você?**  
— Pode ser de signo?... Pois capricórnio não é signo, é um carma.
- Quando e onde você foi mais feliz?**  
— Quando viajei por lugares exóticos, acedei e vi o cara de que gosto ali do lado, estive com os amigos no Baixo Gávea e tantos outros clichês, que nos fazem dar conta de que vivemos alguns privilégios.
- Qual o melhor lugar para fazer amor?**  
— Qualquer um que seja confortável. Esse negócio de meu amor e uma cabana nunca foi a minha onda.
- Como você gostaria de morrer?**  
— No meio de uma gargalhada.
- Qual o personagem que você mais admira?**  
— Freud.
- Pintor?**  
— Klimt é o meu preferido, mas as "Ninfetas", de Claude Monet, também são de tirar o fôlego.
- Uma palavra que define o Brasil de hoje?**  
— Indigno.
- Qual o traço mais forte de sua personalidade?**  
— Lealdade e humor. Humor sempre!
- Quem você levaria para uma ilha deserta?**  
— Quem eu não sei, mas certamente um telefone.
- Quem você deixaria lá para sempre?**  
— Todas as pessoas preconceituosas.
- Uma parceria inesquecível?**  
— A do momento.
- Livro de cabeceira?**  
— Poesia sempre.
- Escritor preferido?**  
— Marcel de Barros.
- Passado?**  
— Hannah Arendt. Pelo eterno combate contra a intolerância.
- Herói preferido?**  
— Malilda, Radical Chic e "Mulheres alteradas", da Maitena.
- Filme brasileiro?**  
— "Amarelo mangá".
- Filme estrangeiro?**  
— "Sonata de outono".
- Uma linda modelo?**  
— Nenhuma. Essa mania não deu em boa coisa.
- Costureiro?**  
— Jam Nakao, pela criatividade, bom gosto, ousadia e subversão.
- Frase?**  
— "Em que espelho ficou perdida a minha face?", de Cecília Meireles.